



Sistema-Mundo, colonização e colonialidade

A chegada dos europeus ao continente que, posteriormente, receberá o nome de América, representa o início de um processo bastante complexo de estabelecimento de relações políticas, econômicas, sociais e culturais. A partir de 1492, os cinco continentes foram integrados, cada um com as suas especificidades, isso é o que chamamos de **Sistema-Mundo**.

Por meio de seu projeto expansionista marítimo-comercial, somado ao seu poderio armamentista, a Europa, pouco a pouco, foi invadindo e dominando diferentes regiões do mundo. Estas outras regiões (suas terras e populações) foram sendo então submetidas aos seus interesses políticos e econômicos de certas nações europeias. Dentro deste contexto, a América Latina permaneceu aproximadamente por trezentos anos sendo considerada uma colônia das nações europeias. As diferentes regiões da América Latina, através do chamado pacto colonial, eram obrigadas a fornecer minerais ou matéria-prima para as suas respectivas metrópoles. A força de trabalho responsável pela extração destas riquezas era composta por indígenas ou africanos escravizados. Ao longo destes trezentos anos de história colonial, milhares de vidas foram sacrificadas em nome do colonialismo europeu.

É importante destacar que ao longo do seu processo de conquista e dominação, a Europa também buscou impor, aos seus territórios coloniais, um controle cultural. Desta forma, a colonização imposta pelas nações europeias não era, tão somente, uma colonização de terras, mas também, uma colonização cultural. Com base em diferentes estratégias e mecanismos, as metrópoles europeias buscaram impor os seus padrões culturais aos diferentes povos dominados. Neste processo, além de apresentar os seus valores como sendo “universais”, legítimos e os únicos corretos, os europeus se esforçaram em marginalizar e até mesmo exterminar outras expressões culturais.

Ao final do século XVIII e no transcurso do século XIX, tanto o contexto político-econômico europeu como latino-americano passam por importantes transformações. Percebemos, na Europa, a ascensão de novas potências econômicas (como Inglaterra e França), enquanto que na América Latina acompanhamos os diferentes processos de independências políticas e formação de novos países.

O referido contexto é bastante curioso, pois apresenta certas rupturas mas também algumas continuidades nas relações entre as nações, dentro da ideia de sistema-mundo. Ainda que os territórios na América Latina tenham conquistado a sua independência política (a sua descolonização), a sua dependência e subordinação econômica às potências capitalistas europeias se manteve.

Dentro deste contexto devemos chamar a atenção a outro importante aspecto. Apesar de terem conquistado a sua independência política é possível perceber que muitos dos traços culturais impostos pelos colonizadores não foram rompidos sendo, em alguns casos, reproduzidos até hoje. Denominamos esta manutenção de um padrão cultural que fora imposto pela Europa à regiões como a América Latina de **colonialidade**. O preconceito, o silenciamento da história e da cultura, bem como, a violência contra povos indígenas e africanos, podem ser considerados algumas das características desta colonialidade.

Anotações:

Atividades:

1) Defina sistema-mundo.

2) Defina colonialidade.
